

Sessão de Abertura Congresso SPA 2022

Bom dia,

Começo por cumprimentar os membros da Mesa

António Marques, Presidente da Direção do Colégio de Anestesiologia

Filipa Lança, Vice-presidente na direção da SPA

Domingas Patuleia, presidente da Seção de Anestesia Pediátrica da SPA,

Estimados Colegas,

Na última sessão de abertura de um Congresso SPA a que presido e, no fim de um mandato de oito anos como presidente da sociedade e dezoito na direção da mesma, gostaria de vos deixar alguns tópicos de reflexão sobre a Anestesiologia portuguesa e fazer um resumo do trabalho da SPA nos últimos oito anos.

Foram oito anos muito intensos com dois mandatos que assumi com muito prazer liderando duas equipas de colegas a quem agradeço toda a confiança, resiliência e trabalho.

Não era nossa intenção prolongar o segundo mandato mas a pandemia justificou que assim acontecesse. Os Anestesiologistas não fogem às responsabilidades, são resilientes e confiáveis, não abandonam o barco quando há dificuldades.

Por outro lado, só após ser possível legalmente realizar a Assembleia Geral através do zoom, podemos convocar uma

assembleia com a mudança para voto eletrónico expressa na Ordem de trabalhos para alterar os estatutos permitindo o voto electrónico e, tudo leva o seu tempo.

Foi uma longa jornada de oito anos, de aprendizagem e crescimento, de um trabalho imenso e enriquecedor, de inesquecível e gratificante experiência, adquirida no contacto com várias gerações de colegas de várias especialidades e países em que desenvolvemos inúmeros projetos do Minho ao Algarve não esquecendo os Açores e Madeira, graças a equipas fantásticas e à colaboração de todos em todo o país desde s diretores de serviço aos internos.

Obrigada a todos por tudo terem tornado possível.

Vamos agora às reflexões sobre a Anestesiologia portuguesa

Desde 2014, com o Primeiro Censos realizado pela Direção do Colégio de Anestesiologia da OM que temos contabilizado a carência de Anestesiologistas em Portugal. O censos de 2017 confirmou ser esta ainda maior, o que não surpreendeu nenhum de nós.

No Congresso nacional que organizei em 2015 tivemos uma sessão intitulada: Há falta de Anestesiologistas? Nela se debateu o diagnóstico e discutiram números.

No Congresso de 2018 tivemos um painel de discussão intitulado: O estado da Arte da Anestesiologia em Portugal, em que se

apontaram caminhos para a Anestesiologia que passavam pela Medicina Perioperatória.

Realizamos sete congressos de que destaco títulos como em 2016, *Anestesiologia Lider em Medicina Perioperatória, apontando este caminho.*

Em 2018 Anesthesiology the heart of the hospital, pretendendo realçar o nosso papel transversal a todo o hospital além do carácter humano de quem tira o sofrimento em várias situações e ao longo de todo o percurso da vida humana desde o parto e nascimento até aos cuidados paliativos e fim de vida.

Em 2017 Inovação em Anestesiologia, especialidade âncora transversal à evolução de toda a atividade médica hospitalar.

Fazer a Diferença foi o título escolhido para 2019 realçando com fazemos a diferença na hUmanizaçãoe evolução dos cuidados médicos.

Em 2020/21 o título foi Anestesiologia é Medicina Centrada no Doente, e este ano Anestesiologia – O valor da Qualidade e Inovação”.

Títulos fortes para motivar e dar a conhecer a importância da nossa especialidade.

Durante a pandemia COVID 19, os Anestesiologistas de todo o mundo, especialistas e internos, conseguiram, desde a primeira hora, planear e organizar a resposta adequada às necessidades

impostas pela pandemia. O conhecimento, as competências, a responsabilidade, a ética e o trabalho em equipa aliados, às qualidades humanas e solidárias foram demonstradas por todos nós profissionais de saúde nos períodos mais críticos. As competências dos Anestesiologistas na liderança e Medicina Intensiva foram bem demonstradas.

Mas, após a pandemia aumentou muito a necessidade de Anestesiologistas para atividades que não as de Medicina Intensiva e, esta necessidade vai continuar a aumentar.

Vejamos o que se passa noutros países da Europa.

Em 23 de Fevereiro 2022 Joe Gammie do Reino Unido, publicava **Escassez de anestesistas do National Health Service (NHS) pode levar ao cancelamento/adiamento de 8 milhões de operações por ano, se a escassez de anestesistas não for enfrentada.**

Trata-se de um alerta dos líderes sénior do NHS do Reino Unido.

O Royal College of Anestesistas (RCoA) afirmou que atualmente há um défice em todo o Reino Unido de 1400 consultores no NHS e anestesistas especializados e associados, o que estimam estar a fazer com que, anualmente, cerca de um milhão de operações não possa ocorrer.

Mais, num relatório publicado também em fevereiro deste ano 2022, o colégio de Anestesiologia do Reino Unido afirmou que o envelhecimento populacional e o aumento associado à demanda por cirurgia implicam que, se nenhuma medida for tomada para aumentar o número de anestesistas, a escassez destes pode

chegar a 11.300 até 2040. Isso equivale a cerca de 8,25 milhões de operações que não poderão ocorrer devido à falta de pessoal anestésico.

De acordo com a presidente do Royal College de Anestesiologia "estamos a enfrentar uma bomba-relógio anestésico e, a menos que medidas urgentes sejam tomadas, o problema vai piorar."

O relatório Do Estado da Nação do Reino Unido alertou para o facto de que, sem se resolver a lacuna da força de trabalho, quaisquer planos para enfrentar o crescente atraso de cuidados eletivos do NHS é ineficaz.

A RCoA pede ao Governo que financie 100 novos locais de treino de anestesiologia por ano para começar a aumentar os números.

Alerta ainda para outro importante problema: sem esse investimento, a falta de anestesistas terá **impacto no atendimento ao doente** mas também um **impacto adicional na saúde mental dos próprios médicos, na força de trabalho atual** – pois os anestesiólogos precisam ser capazes de priorizar a sua própria saúde e a das suas famílias, a par com a saúde dos seus doentes e do público."

A Royal College of Anesthesiology referiu ainda, ser necessário uma melhor comunicação em torno da progressão da carreira e flexibilidade nos planos de trabalho para que os anestesistas possam melhorar seu equilíbrio entre vida profissional e trabalho " de forma o maior e saudável possível, aumentando a rentabilidade de forma saudável.

Na SPA em 2021 criamos o Grupo de trabalho de Wellbeing, Bem estar Ocupacional que tem desenvolvido atividades que visam a saúde mental e bem estar dos Anestesiologistas. Convido todos a assistir e participar nas sessões de **Streaming for motivation** deste Congresso, nos cursos de Mindfulness e Webinares do grupo.

Convido ainda a responderão desafio lançado pelo grupo para a criação em cada serviço de Anestesiologia de cada hospital, de um grupo de trabalho dedicado às questões de Saúde Ocupacional e Bem Estar.

No Relatório Inglês, Pauline Elliott, presidente do comitê leigo da RCoA, referiu que: "Muitas vezes os pacientes que esperam por operações não percebem que a cirurgia de que precisam não pode ocorrer sem um anestesista e que, "Combater esta falta deve ser uma prioridade senão mais doentes sofrerão dor, desconforto, ansiedade e restrições nas suas vidas enquanto esperam por procedimentos prometidos." E nós Anestesiologistas seremos o alvo do seu descontentamento.

Recentemente, enquanto membro da Sociedade Europeia de Anestesiologia(ESAIC) a SPA através da NASC, foi confrontada com a possibilidade de apoiar a existência de enfermeiros de Anestesia a assegurar a Anestesia no bloco operatório com um médico Anestesiologista a supervisionar várias salas em simultâneo, modelo usado em alguns países da Europa e alguns Estados dos Estados Unidos da América. Fomos veementemente contra, alinhados com o nosso representante no council da ESAIC, Gustavo Norte, o Francisco Maio Matos do Board da ESAIC, o Presidente da NASC, o italiano Federico Bilota, o presidente da

SEDAR, prof Javier Garcia e mais alguns colegas da NASC de modo que a ESAIC, enquanto Sociedade Europeia de Anestesiologia **não apoiou** esse estatuto de enfermeiro de Anestesia responsável pelo ato médico e a posição oficial do board foi contra esta situação, mas, não foi fácil, a inclinação inicial do board da ESAIC era apoiar esta solução para a falta de Anestesiologistas na Europa.

É minha convicção que a baixa oferta em número de Anestesiologistas associada ao aumento da procura provocada pelas listas de espera, envelhecimento populacional associado a mais co-morbilidades, maior número de solicitações para áreas não cirúrgicas, tem **que urgentemente ser compensada com aumento do número de vagas para internato de especialidade.**

Se tal não acontecer, vamos ser cada vez mais técnicos de Anestesia que executam técnicas anestésicas e a avaliação/optimização dos doentes e cuidados pós operatórios vão ser assegurados por especialidades como a Medicina Interna, Pediatria, etc, com prejuízo para os doentes e menor satisfação profissional para nós, pois seremos técnicos executores de bloqueios, intubações difíceis etc **a mando de outros.**

Sou antes de mais médica e depois Anestesiologista e defendo a Medicina Perioperatória pois, é a que melhor cuidados de saúde traz para os doentes e, a que melhor satisfação pessoal traz a quem a pratica e por isso, quis trazer este assunto aqui hoje para reflexão.

Falarei agora das atividades da SPA nos últimos oito anos:

Três importantes atividades estruturais:

1- Estatutos da SPA

Em junho 2016, repusemos a legalidade elaborando e registando no notário **Estatutos Novos**, estatutos anteriormente registados datavam de 1992. As seções temáticas passaram a ter existência legal e a SPA viu consubstanciados nos estatutos as áreas da Anestesiologia definidas de acordo com a UEMS: Medicina Perioperatória, Medicina da Dor e Medicina Intensiva e de Emergencia.

2 – Sede

A nossa sede no Campo grande foi arrumada e pintada, deixou de ser uma arrumação de caixotes e passou a ser um espaço digno onde podem ocorrer pequenas reuniões, eleições ou podemos receber colegas.

3 - Secretariado

Secretariado da SPA passou a ser assegurado por empresa, sem encargos para a sociedade com funcionários, poupando dinheiro e mais profissional com maior disponibilidade de serviços a partir de 2020.

Congressos

Os **congressos e cursos SPA passaram a ser acreditados pela Ordem dos Médicos portuguesa e Conselho Europeu para Acreditação da Educação Médica** Contínua (European Accreditation Council for Continuing Medical Education - EACCME).

Alguns números sobre os Congressos da SPA desde 2006

SLIDE NUMEROS DO CONGRESSO

Os Congressos no Porto têm maior número de participantes,

Record foram 930 em 2017,

O de 2019 na Figueira da Foz quase igualou com 860 inscritos

O Congresso híbrido em 2021 atingiu os 1143 inscritos, 171 presenciais, 752 ligações.

Este ano temos 532 (450 + 82) participantes, em 2018, no Sana em Lisboa tivemos 518 e este ano, por questões de saúde pública com o objetivo de reduzir números, não aceitamos no Congresso internos de formação geral nem alunos, só deixamos que frequentassem o curso de Introdução.

São números que deixo para reflexão futura.

Mais dados que me parecem interessantes sobre o inquérito sobre o congresso 2021:

70% inscritos eram do sexo feminino, traduzindo a feminização da classe médica e da Anestesiologia

39% eram internos

86,5% de todos os inscritos considerou o Congresso de nível muito bom ou excelente

88,7% dos temas correspondiam às necessidades formativas sentidas na prática diária.

97,6% considerou adequado o formato das sessões e respetiva discussão e
96,4% referiu que recomendaria Congresso a outros colegas.

Contente com o feedback recebido nos últimos seis Congressos organizados, a direção da SPA e as Comissões Organizadora e Científica deste Congresso 2022, de novo no Cascais Miragem, estão certas de que será novo sucesso e, acima de tudo, um regresso à normalidade do reencontro das várias gerações de anesthesiologistas oriundos de todo o país, troca de ideias, partilha de experiências e *matar saudades* do convívio anestésico de que todos estamos ávidos.

Nos últimos oito anos (exceto em 2020) realizamos **oito a quinze cursos, por ano** com créditos CME, com destaque para os de **Via Aérea, numa parceria com o CEEA/ESAIC e o centro de simulação do CHUP, este ano mais uma vez inovados com 4 cursos de dois dias para Anesthesiologistas e dois cursos de um dia para médicos de outras especialidades, sempre esgotados.** Houve ainda cursos de Anestesia locorregional, Ecografia, Medicina Intensiva e Medicina da Dor

Em 2017 iniciamos o **CuffA – Curso de formação de formadores** frequentado pelos responsáveis pela formação dos internos dos principais hospitais com responsabilidade nesta área.

Estou certa que a nova equipe saberá dar continuidade na excelência.

Criamos e **registamos a marca Anestesiadas**, projeto que muito prazer deu a todos quantos as frequentaram e que deixamos em legado para ser revisto.

Organizamos quatro edições das **Tertúlias**, num crescendo de qualidade e excelente ambiente de convívio e aprendizagem. Será tempo de as reinventar.

As **reuniões de Gestão, Liderança e Estratégia dirigidas a diretores de serviço e** Assistentes graduados sénior foram um êxito. Obrigada a todos os que participaram como preletores ou assistentes.

Foi importante para mim **abrir a SPA à participação de todos**, para o que, entre **outros, fometei a criação de secções temáticas**.

Motivada pelo sonho de receber e promover a integração, formação e desempenho dos jovens que escolheram a Anestesiologia como caminho de vida, **incentivei os internos a criar uma secção**.

Assim, **as cinco secções e grupos de trabalho de 2014 deram lugar a dezasseis** que, em continuidade e melhoria contínua organizaram Updates, Reuniões, Cursos e, adaptando-se aos tempos atuais Webinares temáticos.

A **Secção de Internos** muito dinâmica e responsável criou projetos como o **ENIA (Encontro Nacional de Internos de Anestesiologia) em duas versões excelentes lideradas pela Diana Leite em 2018 e Inês Vieira em 2019**.

E A Caminhada Comemorativa do Dia Mundial de Anestesiologia aberta à população

A primeira Caminhada no Parque da Cidade e Foz, no Porto, a minha cidade, foi um momento de grande prazer, com boa

adesão dos colegas e população, um excelente grupo que não esquecerei.

A segunda, em Coimbra revelou um excelente e responsável líder chamado Fábio Rato.

Entre outros projetos, a seção de internos deu ainda continuidade ao **Curso de Introdução à Anestesiologia** recebendo anualmente os novos internos, e divulgando a Anestesiologia entre os alunos de Medicina e Internos de formação geral. Este ano, realizamos a XI edição, mais um êxito coordenado pela Inês Vieira e Mónica Pais Mamede, com patrocínio do SIM e Centro de simulação de Aveiro.

A memória, a história da SPA e da Anestesiologia portuguesa foram privilegiadas em **2015, com um painel na comemoração do sexagésimo aniversário** da sociedade e dos trinta anos da revista e, em momentos de homenagem em vários congressos.

Acredito que recordar e prestar tributo a colegas que marcaram a nossa especialidade e a fizeram crescer, nos engrandece a todos enquanto anestesiológicos portugueses e seres humanos. Nestes oito anos recordamos e homenageamos 30 colegas.

Criamos duas lições magistrais nos congressos em memória do primeiro presidente e fundador da SPA, **Lição Eusébio Lopes Soares** - intitulada – The *next stage*, por Rui Guimarães e Lição Magistral **Cristina da Câmara** com o título **Ciência e Rigor...Arte e História....Reflexão para o Futuro**, por Cristina Pestana.

Instituímos o **prémio António Meireles** para, homenageando o fundador da revista, incentivar a publicação. O deste ano será entregue nesta sessão de abertura.

O Congresso, este ano, decorrerá **em três salas: Carlos Erse Tenreiro, Manuel Silva Araújo e Maria Helena Rodrigues**, três nomes que marcaram a Anestesiologia em Coimbra, no Porto e, em Lisboa respetivamente.

Como sociedade científica a SPA tem como objetivo estimular o estudo e a divulgação de todas as vertentes técnico-científicas e assistenciais, a investigação científica, a formação e **publicação de uma Revista periódica** com trabalhos científicos de Anestesiologia, artigos de ensino, opinião ou outros.

Enquanto médicos todos devemos contribuir para o crescimento da Medicina enquanto Ciência e Arte. A SPA tem uma publicação periódica desde 1985, já integrada no repositório científico de acesso aberto de Portugal (rcaap) desde 2012, graças aos bons ofícios do **António Augusto Martins e Helena Donato**, a quem agradeço a conquista.

Era meu objetivo conseguir a sua indexação na PubMed o que ainda não conseguimos. Em 2021 fomos aceites condicionalmente na Scientific Electronic Library Online (SciELO) Portugal, graças aos bons ofícios da editora chefe responsável pela revista da SPA entre junho 2018 e dezembro 2021, a **Cristina Granja** a quem agradeço publicamente todo o bom trabalho e esforço.

Com o imprescindível contributo de todos os Anestesiologistas, a indexação na pubmed, será com certeza conseguida pela próxima direção da SPA e pelo seu novo editor chefe **Prof. Manuel Vico**. Desejo-lhe as maiores felicidades. Estou certa de que saberá rodear-se de uma excelente equipe que conseguirá levar a bom

porto a tarefa, dignificando ainda mais a Anestesiologia portuguesa e a nossa sociedade científica.

Estando consagrado nos nossos estatutos fomentar relações com organizações congéneres estrangeiras e com outras associações científicas portuguesas, mantivemos relacionamento cordial com a Direção do Colégio de Anestesiologia, O CAR e APED, desenvolvendo iniciativas comuns ou trocando convites para os eventos respetivos.

Restabelecemos parcerias com a **Sociedade Brasileira de Anestesiologia**, (SBA) e **World Federation of Anesthesiology Societies (WFSA)**. Estabelecemos parceria com a Sociedade do Estado de São Paulo.

Continuamos na **NASC (Nacional Association Scientific Committee)** sendo sócios associados da Sociedade Europeia de Anestesia e Cuidados Intensivos (ESAIC), reforçando ainda os laços existentes com a **participação nas NASC Village** temáticas do Euroanesthesia, organizando em parceria **o Focus Meeting 2016** em Lisboa.

Foi um prazer elaborar o programa científico deste último com a Profa Idit Matot e ter como interlocutor o Dr. Zeev Goldik um velho amigo.

A forma como recebemos os presidentes das sociedades científicas serviu de inspiração para a ESAIC. Ganhamos maior visibilidade para os anestesiológicos portugueses na ESAIC com a nossa participação e atividade.

Foi para mim uma enorme honra ser citada publicamente, durante o Euroanesthesia 2021, pela Prof Daniela Filipescu como uma mulher Anestesiologista notável, um exemplo a seguir.

Em lobby com o Brasil, conseguimos ter o EDAIC2 em língua portuguesa.

Penso que não interessa ser snobs e mostrar que sabemos inglês mas sim, ter orgulho na nossa nacionalidade e língua. Não somos um país menor, temos nove séculos de existência.

Fomentamos e criamos vários grupos de trabalho que elaboraram inúmeras Recomendações e guidelines disponíveis no nosso site e sempre que solicitados demos pareceres sobre vários assuntos da nossa área de competência.

Procurando novas formas de comunicação foram gravados dois podcast sobre Via Aérea e Bloqueio Neuromuscular. Será uma área a explorar com certeza.

Criamos uma app para relato de eventos críticos, projeto da Secção de Qualidade e Segurança que ficou aquém das expectativas mas será com certeza melhor aproveitada e desenvolvida no futuro.

Vencidos alguns obstáculos, recentemente iniciamos o projeto da Secção de Via Aérea para criação de base de dados nacional de Via Aérea Difícil. Faço votos para que chegue a bom porto. Será mais um êxito de um grupo excelente, uma grande imagem de marca da SPA, liderado pelo Jorge que, estou certa, continuará a dar excelentes frutos.

Promovemos ainda, a especialidade de Anestesiologia junto dos estudantes de Medicina e internos do Internato Médico, apoiando iniciativas das várias Associações de Estudantes de Medicina do

país, financeira e cientificamente com realização de cursos como o de Introdução à Anestesiologia e palestras nos Congressos das Associações de Estudantes e Master Class, a mais recente em 2021 sobre Manutenção de Via Aérea.

Recordo sempre o dia em 2014 em que fui a Lisboa reunir com uma colega da ANEM que estava a organizar o Congresso respetivo e queria uma mesa e curso de divulgação da Anestesiologia para o namorado conhecer bem a especialidade antes de a escolher. Três anos depois voltei a encontra-la nas Tertúlias em Lamego a acompanhar o namorado já nosso interno, futuro líder na ESAIC e agora a Mónica é também ela interna e muito dinâmica na organização do ENIA, Curso de Introdução e grupo de Wellbeing.

Desenvolvemos iniciativas dirigidas à população em geral no campo da Anestesiologia como a da Exposição “Como a Anestesiologia mudou o mundo”, elaborada pelo CHLNorte, um estrondoso sucesso. Divulgamos livro para as crianças que vão ser anestesiadas, elaborado pelo CHUP e, em 2021 iniciamos o projeto de literacia em Anestesiologia a que a nova direção irá com certeza desenvolver num continuum para a melhoria.

Participamos em vários eventos comemorativos de alguns serviços de Anestesiologia (Lisboa Norte, Leiria, Angra do Heroísmo, Funchal, Hospital de São João, Matosinhos, etc.).

A SPA atingiu uma dimensão como Associação de Saúde que orgulha os anestesiólogos portugueses e representa uma grande responsabilidade.

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, como qualquer outra instituição, não seria nada sem as pessoas que a constituem. São estas que criam valor. Alguns de nós lideram, mas só com o envolvimento de todos, a nossa sociedade, poderá continuar num processo de melhoria contínua de qualidade.

Houve momentos difíceis, mas estes ajudaram a crescer, a sermos melhores pessoas, profissionais e líderes.

Ao fim de oito anos como presidente, com grande disponibilidade e muito trabalho de que me orgulho, mais dez anos como secretária da direção encerra-se um ciclo e, é imprescindível iniciar um novo ciclo com uma equipe diferente para se idealizarem e concretizarem novos projetos, fazer crescer alguns dos atuais num sentido melhor, criar valor para a sociedade, para esta crescer e cumprir a sua missão com os anestesiológicos e a população.

É tempo de passar testemunho, tempo de terminar um ciclo e iniciar um novo, só assim se evolui, só renovando há melhoria contínua. Estou certa de que a equipe que me/nos sucede com amor, trabalho e dedicação irá continuar a prestigiar a Anestesiologia e a nossa sociedade.

Na hora da despedida, que tem encanto, digo que termino contente com o trabalho realizado, muito grata a todos os que comigo colaboraram e sobretudo com muita esperança na nova geração, a mais preparada de sempre, que desfruta da maior igualdade de género, que se preocupa e bem com o ambiente, tem preocupações sociais de integração e tem sido, felizmente, a mais acarinhada pelas anteriores.

Assim, no fim do meu mandato e fim da minha longa ligação aos corpos sociais da Sociedade, agradeço a todos os que colaboraram comigo nos inúmeros projetos, que juntos desenvolvemos. Sem a excelente colaboração de todos nada seria possível. Obrigada, colegas da direção, obrigada Presidente e secretários da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e de todas as Seções e Grupos de trabalho. Obrigada, colegas Anestesiologistas internos e especialistas. Sem as vossas ótimas ideias e sugestões, apoio, dedicação e excelente trabalho não teria sido possível termos trazido o valor, a qualidade, a inovação e excelência que conseguimos para a nossa sociedade.

Bem hajam ainda todos os sponsors, profissionais de secretariado e demais empresas que comigo trabalharam. Obrigada a todos os centros de simulação com quem estabelecemos parcerias.

Obrigada a quem ajudou a divulgar a Anestesiologia e atividades da sociedade.

Só com a ótima colaboração de todos foi possível realizar o excelente trabalho de que nos orgulhamos.

Obrigada ao meu marido pela sua paciência infinita e apoio incondicional.

Obrigada, foi um grande prazer e um orgulho presidir à SPA.

Desejo as maiores felicidades à nova equipe dos corpos sociais da SPA, particularmente à Fátima Lima que me vai suceder.

Até sempre

